

## **Grupo de estudos sobre Direito à Moradia e Marxismo - GEMOMA (atividade de cultura e extensão – 1º semestre de 2021)**

Edital nº 01/2021

Por meio do presente edital, o grupo de estudos que ora se forma inicia processo seletivo para admissão de membros interessados em participar de suas atividades, durante o primeiro semestre de 2021.

### **1. Apresentação**

O objetivo do grupo é a reflexão e produção teórica sobre o direito à moradia a partir da metodologia materialista histórico-dialética. A metodologia utilizada será a da revisão bibliográfica, com discussão em grupo e produção de textos sobre os temas estudados.

A bibliografia será composta de textos clássicos sobre o assunto, os quais fornecerão o substrato teórico básico; e por textos atuais que tratem da questão da habitação no Brasil e no mundo, sempre com vista à reflexão crítica sobre o contexto atual da questão da moradia enquanto meio de subsistência do trabalhador (elemento necessário a sua existência e reprodução) e enquanto elo entre o tempo social deste trabalhador e a produção do espaço do capital.

Assim, pretende-se desenvolver a reflexão sobre temas como o papel do capital monetário e da financeirização na expansão urbana e habitacional; os impactos desta expansão sobre o trabalhador e sobre suas condições de vida; o papel do Estado e do direito neste processo; os processos de acumulação por desapossamento; o direito à moradia digna e seus elementos; políticas públicas habitacionais; relação entre direito à moradia e direito à cidade; o papel dos movimentos sociais de moradia; a luta jurídica pelo direito à moradia, etc.

No século XIX, Marx e Engels já descreviam as condições precárias de moradia em que os trabalhadores se encontravam e expunham como esta situação precária era intransponível no modo de produção capitalista. Cerca de um século e meio depois, a exclusão habitacional e a precariedade das moradias continuam a ser uma realidade amplamente difundida nas classes trabalhadoras, apesar da grande expansão da produção habitacional.

Engels apontava já no século XIX como as soluções para a questão da moradia apresentadas pela pequena burguesia e pela grande burguesia eram inócuas: tornar cada

trabalhador proprietário da sua casa, expandir a produção de habitação e planejar a cidade. Deve-se buscar diagnosticar o contexto atual e as razões pelas quais a insegurança social e a degradação dos níveis de subsistência do trabalhador permanecem apesar do avanço material das sociedades e, especificamente, porque a existência de pessoas sem-teto é uma constante apesar da ampla da produção habitacional.

Mas os programas habitacionais atuais se conformam de modo distinto? Poderiam eles resolver a questão da moradia, viabilizando o acesso universal da classe trabalhadora aos imóveis existentes? Políticas públicas específicas para a parcela pauperizada da classe trabalhadora podem resolver a questão da habitação? O Programa Minha Casa, Minha Vida ajuda a combater o déficit habitacional? Qual o peso das estruturas institucionais para a exclusão habitacional? Perguntas como estas devem permear as discussões deste grupo de estudos.

Diante disso, urge a mobilização do corpo docente e do corpo discente desta Faculdade de Direito em torno da compreensão teórica mais aprofundada sobre a crítica do direito à moradia. Esse o propósito da formação do presente núcleo e de sua organização.

Nesse sentido, a atividade apresenta-se consentânea à alínea a do artigo 2º da Resolução CoG e CoCEX n. 4738/2000.

## **2. Vagas e requisitos**

São abertas 20 (trinta) vagas, sendo:

- a) 15 (quinze) vagas reservadas aos estudantes de graduação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a partir do quinto semestre (terceiro ano);
- b) 5 (cinco) vagas destinadas a estudantes de graduação e pós-graduandos de qualquer unidade da USP ou de outras universidades, assim como para antigos alunos da FDUSP e público interessado em geral.

Aos alunos de graduação da USP serão concedidos créditos, nos termos abaixo fixados. Aos alunos de pós-graduação, ex-alunos e público externo, serão fornecidos certificados de participação.

Os candidatos devem ter disponibilidade para participar das reuniões presenciais.

A disponibilidade semanal exigida é de quatro horas semanais, incluídas as atividades presenciais e pesquisas e leituras individuais.

As reuniões com duas horas de duração serão realizadas, semanalmente, **às segundas-feiras, das 14:30 às 16:30**, via on-line (por meio da plataforma Google Meet), o que, somado

à pesquisa individual, totalizará a carga de 4 (quatro) horas semanais, com créditos a serem atribuídos pela Comissão de Graduação segundo as normas pertinentes.

### **3. Inscrições e processo seletivo**

Para participar do processo seletivo, o candidato deverá enviar ficha de inscrição de acordo com o modelo disponibilizado pela Comissão de Cultura e Extensão da Faculdade de Direito da USP, acompanhada de carta de motivação, abaixo especificada, até o dia 07 de abril de 2021, para os seguintes endereços de e-mail: irenemaestro@gmail.com e flavio@usp.br. O resultado será comunicado por edital publicado e diretamente aos interessados por e-mail no dia 09 de abril de 2021. E as atividades terão início no dia 12 de abril de 2021.

A carta de motivação, contendo, no máximo, duas laudas, escritas com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, com margens esquerda e superior medindo 3,0 cm e margens direita e inferior medindo 2,0, deverá explicitar as razões pelas quais o candidato deseja participar das atividades do grupo, apontando a articulação das atividades com sua trajetória de estudos e interesses acadêmicos.

### **4. Avaliação**

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios principais: (i) frequência e envolvimento (mínimo de 70% de presença); (ii) qualidade da preparação das relatorias; (iii) elaboração de artigo final.

### **5. Professores responsáveis**

Flávio Roberto Batista e Marcus Orione Gonçalves Correia  
Departamento de Direito do Trabalho e da Seguridade Social

### **6. Alunas assistentes de pós-graduação responsáveis**

Irene Maestro Sarrion dos Santos Guimarães  
Helena Duarte Marques

### **7. Metodologia**

O cronograma foi dividido em duas partes: 1) estudo teórico com divisão em Blocos por “escola” ou períodos de elaboração, refletindo diferentes caminhos para pensar a questão urbana. Será feita a leitura de trechos dessas principais obras (média de vinte páginas por encontro). 2) “recortes” temáticos e que dialoguem com aspectos ligados às práticas de lutas no território, com convidadas para participar do debate. Ao final do último encontro, trinta minutos serão utilizados para realizar o encerramento e avaliação.

Dinâmica - Na primeira parte, em cada encontro tira-se a pessoa que abrirá (apresentará) o texto da aula seguinte, e um relator, que sistematizará o texto e os debates da aula, para registro como memória da existência do grupo. Na segunda parte, a convidada abre o debate a partir do texto por ela indicado, e a coordenação mediará o debate.

## **8. Cronograma e desenvolvimento das atividades e reuniões**

### *8.1. Primeira parte*

#### *Bloco I - Engels e a questão da habitação*

1 – 12/04 - A situação da classe trabalhadora na Inglaterra (Friedrich Engels): Capítulo As grandes cidades (p. 67-87)

2 – 19/04 - Sobre a questão da habitação (Friedrich Engels) - Como Proudhon resolve a questão da moradia (p. 37-64)

#### *Bloco II - Fundamentos para pensar a questão urbana*

3 – 26/04 - Capitalismo e Urbanização (Maria Encarnação Sposito) (p. 42 a 75 )

4 – 03/05 - A Questão Urbana (Manuel Castells) - III. A estrutura urbana. Cap. 1 - O debate sobre a teoria do espaço (p. 146-162) e Economia Política da Urbanização (Paul Singer) - dois últimos capítulos: Economia urbana e Aspectos econômicos do planejamento metropolitano. (p. 135- 152)

#### *Bloco III - A teoria de Henri Lefebvre, David Harvey e a produção capitalista do espaço*

5 – 10/05 - A revolução urbana (Henri Lefebvre) - Prefácio e Capítulo da Cidade à sociedade urbana (p. 7-30)

6 – 17/05 - O direito à cidade (Henri Lefebvre) - Dois capítulos: O Direito à Cidade (p. 105-118) e Teses sobre a cidade, o urbano e o urbanismo (p. 137-141)

7 – 24/05 - A produção do espaço urbano (David Harvey) - Capítulo: A geopolítica do capitalismo (p. 125-160)

*Bloco IV - Urbanização, financeirização e a metrópole de São Paulo*

8 – 31/5 - A urbanização crítica na metrópole de São Paulo a partir de fundamentos da geografia urbana (Amelia Damiani)

9 – 07/06 - Financeirização do Imobiliário e transformações na produção do espaço (Beatriz Rufino) e Como o governo Lula pretende resolver o problema da habitação (Mariana Fix)

*8.2. Segunda parte*

10 – 14/06 - Crítica à política habitacional, remoções e bolsa aluguel. Convidada: Fernanda Pinheiro. Texto: A reiteração do provisório: considerações sobre o emprego do auxílio aluguel na cidade de São Paulo (prelo).

11 – 21/06 - Movimentos sociais e a luta de classes no território. Convidado: Avanilson Alves Araújo. Texto a confirmar.

12 – 28/06 - Mulheres, gênero, sexualidade e território. Convidada: Carolina Freitas. Texto a confirmar. AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO